

Aviso: [2026-02-05 22:31] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Micol Brazzabeni

Investigadora Associada

CRIA-Iscte - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (ECSH)
[Grupo Quotidianos, Políticas e Desigualdades]

Contactos

E-mail	Micol.Brazzabeni@iscste-iul.pt
--------	--------------------------------

Cacifo	Não tem
--------	---------

Curriculum

Micol Brazzabeni é atualmente Mediadora Social no Agrupamento de Escolas da Bobadela, em Portugal. Neste contexto trabalha com crianças e adolescentes (1º, 2º, 3º ciclo) através duma abordagem sistémica e crítica dos conflitos; escolares e educativos; dinamiza sessões colaborativas e criativas sobre as questões de género; e proporciona espaços de diálogo juntamente com crianças refugiadas e seus familiares. Participou como Investigadora Responsável e Facilitadora do projeto: Pequena Oficina de Antropologia, no âmbito do Programa Fazer Acontecer da Câmara de Lisboa, em que a equipa desenvolveu 1 ano de oficinas criativas, colaborativas, horizontais, inspiradas na antropologia, método etnográfico e pedagogias críticas, com crianças do 4º ano do ensino básico e suas imaginações e ideias sobre o bairro de pertença. Realizou pesquisas de pós-doutorado no Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-ISCTE) entre 2008 e 2015, juntamente com famílias portuguesas ciganas. Recebeu em 2012 o Prémio para o ESF Exploratory Workshops EW11-231 (SCSS): The Two Sides Of The Coin: Gypsy Economies Between The State And The Market (com Manuela Ivone da Cunha e Tomas Hrustic). Foi Investigadora Responsável no Projeto Europeu WE: Worl(d)s which Exclude (2012-2015) sobre a produção de realidades de exclusão nos documentos institucionais. Realizou a sua investigação doutoral na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), partilhando ideias de escolas com famílias do grupo indígena Maxakali/Tikumum. É licenciada em Psicologia pela Università degli Studi di Padova (2001) e frequentou a Escola Bienal de Counseling Sistémico e Sócio-Construcionista no Centro Panta Rei em Milão (2002-2004). É professora de yoga, mãe de uma criança, feminista, ativista.

Total de Citações

Web of Science®	0
-----------------	---

Publicações

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Brazzaben, M. (2008). La scuola di carta. Una ricerca di antropologia della formazione tra gli insegnanti Tikmu'um del Brasile. roma. CISU.
---	---

- Capítulo de livro

1	Brazzaben, M. (2015). Sounds of the Markets: Portuguese Gypsy Vendors in Open-Air Markets in the Lisbon Metropolitan Area. In Evers, C., Seale, K (Ed.), Informal Urban Street Markets. (pp. 51-61). New York: Routledge.
2	fotta, martin, Brazzaben, M. & CUNHA, Manuela Ivone (2015). Gypsy economy: Introduction. In Brazzaben, m., Cunha, M.I., & Fotta, M. (Eds.) (Ed.), Gypsy Economy: Romani Livelihoods and Notions of Worth in the 21st Century. (pp. 1-30). Oxford NY: Berghahn. - N.º de citações Scopus: 6
3	Brazzaben, M. (2013). A construção de uma comunidade de palavras: pequenas notas sobre espaço e emoções. In Mendes, M.M e Magano, O. (Ed.), Ciganos Portugueses: Olhares Plurais e Novos Desafios numa Sociedade em Transição. (pp. 71-80). lisboa: Editora Mundos Sociais.
4	Brazzaben, M. (2007). A escola indígena maxakali: uma escola imaginada. In Gobbo, Francesca (Ed.), Gobbo F. (Org.), Processi educativi nelle società multiculturali. Percorsi di ricerca etnografica. (pp. 21-39).: CISU, Roma.

• Outras Publicações

- Artigo sem avaliação científica

1	Brazzaben, M. (2012). Já abalaste? Rumour and fame in the organization of lived space. Etudes Tsiganes, Special Issue. 44-45, 190-209
2	Pussetti, Chiara & Brazzaben, M. (2011). Social suffering: Languages of exclusion and welfare policies Sofrimento social: Idiomas da exclusão e políticas do assistencialismo. Etnografica. 15 (3), 467-478 - N.º de citações Scopus: 30
3	Brazzaben, M. (2010). Posições fluidas: a escola e os professores indígenas maxakali. Cadernos do LEME. 2 (2)
4	Brazzaben, M. (2009). Ciganos da fronteira: notas preliminares de uma pesquisa etnográfica no Algarve. Quaderni. Quadrimestrale di psicologia e antropologia culturale. 24, 85-104

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Raposo, P. & Brazzaben, M. (2025). B&B - Buraco & Borda. O Corpo-Algar. Prática artística como estratégia de resistência e resurgência. IX Congresso da APA - Associação Portuguesa de Antropologia.
---	--

2	Raposo, P., Brazzaben, M., Magalhães, C. & Gazzola, H. (2024). B&B Corpo-Algar. Seminário Ecologia Política .
---	---

• Revistas Científicas

- Editor de revista científica

1	Theodosiou, Aspasia & Brazzaben, M. (2012). Theodosiou, A., & Brazzaben, M., Emotion and Place.
2	Brazzaben, M. & Pussetti, Chiara (2011). Pussetti, C., & Brazzaben, M., Vivenciar o sofrimento social: suas ambiguidades e articulações.

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
WE - Wor(l)ds which Exclude	Investigadora Responsável	CRIA-Iscte	2013 - 2014
Imigrantes e serviços de apoio social: tecnologias de cidadania em Portugal	Investigadora	CRIA-Iscte	2010 - 2013